

# Bosch instala parque geotérmico em Braga

25 de Junho, 2024

A unidade da **Bosch** em Braga implementou um projeto de descarbonização que, entre outras medidas, resultou na construção de um **parque geotérmico** que veio ajudar a eliminar a necessidade de gás na localização, passando esta a utilizar exclusivamente energias renováveis, produzidas através de recursos não esgotáveis, tais como: vento, sol, força das marés, energia geotérmica do planeta.

“Este projeto de descarbonização é muito relevante e significativo para a unidade da Bosch em Braga, pois reflete o trabalho que estamos a desenvolver no âmbito do nosso compromisso com a sustentabilidade, enquanto empresa e para com a sociedade de uma forma geral. Este não é um projeto isolado, pois enquadra-se dentro da estratégia de transição energética que a Bosch está a colocar em prática em todas as áreas do negócio, seja com aplicação de medidas e soluções que promovem a eficiência energética nas suas diferentes localizações, como também na vertente de desenvolvimento de serviços, e produção de tecnologias e produtos que vão ajudar os consumidores a utilizar as várias energias de forma mais eficiente e sustentável”, afirma **Carlos Ribas, representante da Bosch em Portugal e diretor técnico da Bosch em Braga.**

Desenvolvido e implementado entre 2022 e 2023, este projeto materializou-se através da instalação de um sistema de bomba de calor geotérmica, que se traduz na combinação entre uma bomba de calor e 140 sondas geotérmicas levadas até uma profundidade de 133 metros. Através das sondas geotérmicas e de bomba de calor de condensação a água, este sistema tem a capacidade de fornecer energia térmica em arrefecimento ou aquecimento de uma forma mais eficiente e económica do que qualquer outro sistema convencional. O recurso a este sistema geotérmico veio proporcionar uma redução muito significativa em emissões de carbono, estimando-se em cerca de 600 toneladas de CO2 por ano.

O projeto bomba de calor-geotérmica, concretizou-se através de um **investimento de dois milhões de euros** e integra-se no quadro de atuação do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a descarbonização da indústria.

Do conceito base do projeto faz ainda parte um conjunto de medidas adicionais, que passam por diferentes soluções complementares de recuperação de energia da infraestrutura já existente, nomeadamente dos equipamentos de produção de ar comprimido e de produção de água fria; sistemas de bomba de calor e *chillers* de elevada eficiência sazonal; e a permanente monitorização e otimização da gestão técnica dos edifícios, de forma a tornar o controlo dos sistemas de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar-Condicionado) mais autónomos e eficientes. Combinadas, estas medidas equivalem a uma poupança de aproximadamente 5.740 MWh de gás natural, o que corresponde a uma redução anual das emissões de 1.160 toneladas de CO2.

## **Instalação de parque fotovoltaico diminui a dependência energética do exterior**

Tendo atualmente a energia elétrica como fonte de energia unitária, a Bosch fez em Braga também o investimento na instalação de 5.934 módulos fotovoltaicos capazes de gerar anualmente 4GWh de energia elétrica, para autoconsumo na sua totalidade. Esta produção corresponde a cerca de 10% da energia necessária neste complexo industrial. O objetivo é continuar a expandir a produção de energia através de módulos fotovoltaicos até atingir uma capacidade de produção anual de 12GWh até 2027, o que irá aumentar a resiliência energética do complexo para 30% das necessidades.